

CONSTRUÇÃO CIVIL – Julho/2016

O índice da construção civil no Espírito Santo calculado pelo SINAPI-ES¹ apresentou aumento de +0,68% entre os meses de junho e julho de 2016, e registrou variação positiva de +3,29% na comparação dos últimos 12 meses. O CUB-ES² registrou aumento de +2,56% comparado a junho de 2016 e variação de +7,12% nos últimos em 12 meses.

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou crescimento de +0,68% no mês de julho de 2016, na comparação com junho, alcançando o valor de R\$ 903,52 no período. Com esse resultado, o estado ficou na 3ª posição no *ranking* nacional calculado pelo SINAPI-ES, registrando uma variação superior à média brasileira de +0,20% (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +3,29%. No mês de julho de 2016, a variação estadual nesta base de comparação foi inferior aquelas registradas na região Sudeste (+6,19%), assim como no Brasil (+6,47%). (Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em julho de 2016, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou recuo de -0,61%, enquanto que a variação em 12 meses sofreu aumento de +1,87%. O desempenho do componente materiais medido pelo CUB-ES em julho apontou para variação positiva de +0,59%

comparada a junho, e +10,01% em 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES apresentou variação positiva de +2,16% em julho de 2016. Para o CUB-ES, o crescimento foi de +4,72% no mesmo período. O custo com a mão de obra para o CUB-ES nos últimos 12 meses registrou variação de +5,29%. No caso do SINAPI, o aumento foi de +5,66% em 12 meses (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES, o componente de materiais apresentou participação de 52,68% e a mão de obra de 47,32%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participação de 44,93% para materiais e 49,57% para mão de obra em julho (Tabela 2).

Na evolução dos índices de custos e de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se que o CUB-ES atingiu 107,12 pontos em julho de 2016, o índice medido pela FIPEZAP³ para a cidade de Vitória manteve-se em crescimento constante atingindo 106,78 pontos, e o índice SINAPI-ES em relação a junho registrou 103,29 pontos em julho de 2016 (Gráfico 4).

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão-de-obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

³ O Índice FIPE ZAP de Preços de Imóveis anunciados é o indicador de preços de imóveis produzido em parceria entre a FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e o ZAP Imóveis (Portal de Classificados de Imóveis da Internet Brasileira). O índice que está sendo usado mede a variação média do preço de venda dos imóveis em Vitória.

Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil
Julho de 2016

Visão regional	Custo por m ²		Variação %	
	Reais	No mês	No ano	Em 12 meses
Brasil	1.009,76	0,20	4,81	6,47
<i>Norte</i>	<i>1.017,74</i>	<i>0,06</i>	<i>2,25</i>	<i>7,13</i>
Rondônia	1.072,11	-0,15	3,86	4,88
Acre	1.122,87	0,27	5,07	5,89
Amazonas	990,08	-0,27	-0,54	4,86
Roraima	1.030,97	-0,57	0,51	2,92
Pará	1.004,55	0,23	3,25	10,00
Amapá	1.001,50	0,07	1,32	6,87
Tocantins	1.042,42	0,52	3,30	4,94
<i>Nordeste</i>	<i>938,97</i>	<i>0,48</i>	<i>5,51</i>	<i>6,88</i>
Maranhão	966,74	2,25	5,95	7,73
Piauí	957,90	0,02	5,85	7,11
Ceará	949,64	0,00	6,02	7,06
Rio Grande do Norte	875,02	0,01	0,72	5,72
Paraíba	972,82	0,13	4,14	4,93
Pernambuco	910,66	0,20	6,09	7,34
Alagoas	943,12	0,34	5,82	7,34
Sergipe	904,72	0,06	4,72	5,00
Bahia	939,48	0,39	5,86	6,84
<i>Sudeste</i>	<i>1.060,85</i>	<i>0,06</i>	<i>5,92</i>	<i>6,19</i>
Minas Gerais	955,94	0,02	7,23	8,09
Espírito Santo	903,52	0,68	2,43	3,29
Rio de Janeiro	1.149,52	0,02	6,29	5,35
São Paulo	1.101,09	0,07	5,35	5,79
<i>Sul</i>	<i>1.034,04</i>	<i>0,19</i>	<i>3,41</i>	<i>6,78</i>
Paraná	1.011,38	-0,02	1,52	6,40
Santa Catarina	1.116,17	0,71	5,76	7,09
Rio Grande do Sul	992,93	0,01	4,29	7,15
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.000,06</i>	<i>0,03</i>	<i>2,49</i>	<i>5,22</i>
Mato Grosso do Sul	1.018,29	-0,02	6,32	6,84
Mato Grosso	987,17	0,11	0,69	4,87
Goiás	981,56	-0,04	2,41	6,32
Distrito Federal	1.030,64	0,05	2,46	3,21

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

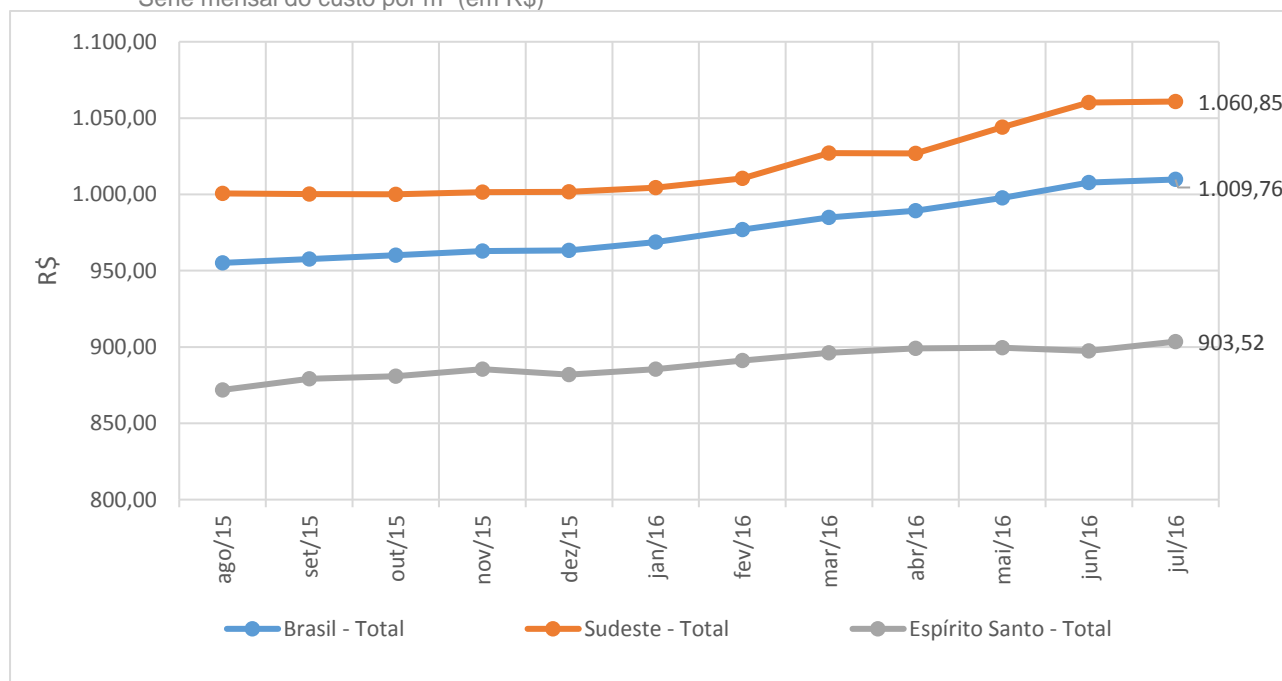
Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo
 Julho de 2016 – Com desoneração da folha de pagamentos

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
SINAPI-ES	Materiais	475,94	52,68	-0,61	1,87	0,57
	Mão de Obra	427,58	47,32	2,16	5,66	3,74
	Total	903,52	100,00	0,68	3,29	2,43
CUB-ES	Material	603,44	44,93	0,59	10,01	5,75
	Mão-de-obra	665,76	49,57	4,72	5,29	4,72
	Desp. Administ.	71,08	5,29	0,00	1,34	0,31
	Equipamento	2,72	0,20	0,00	1,49	1,49
	Total	1.343,01	100,00	2,56	7,12	4,93

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

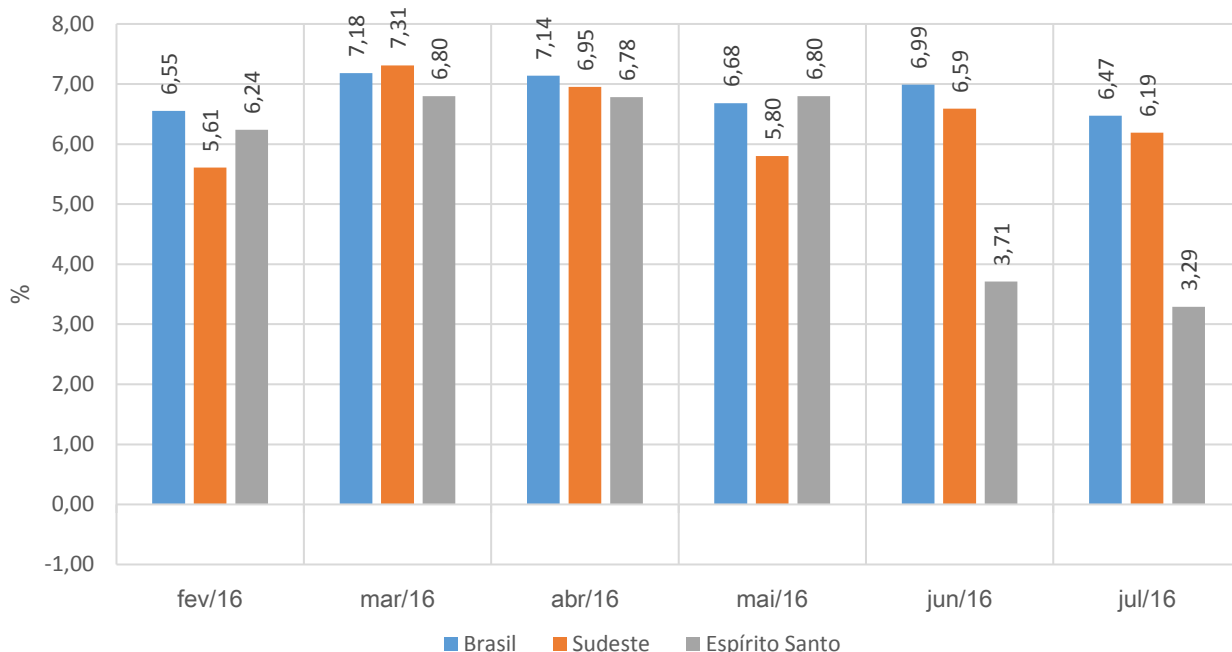
Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
 Série mensal do custo por m² (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

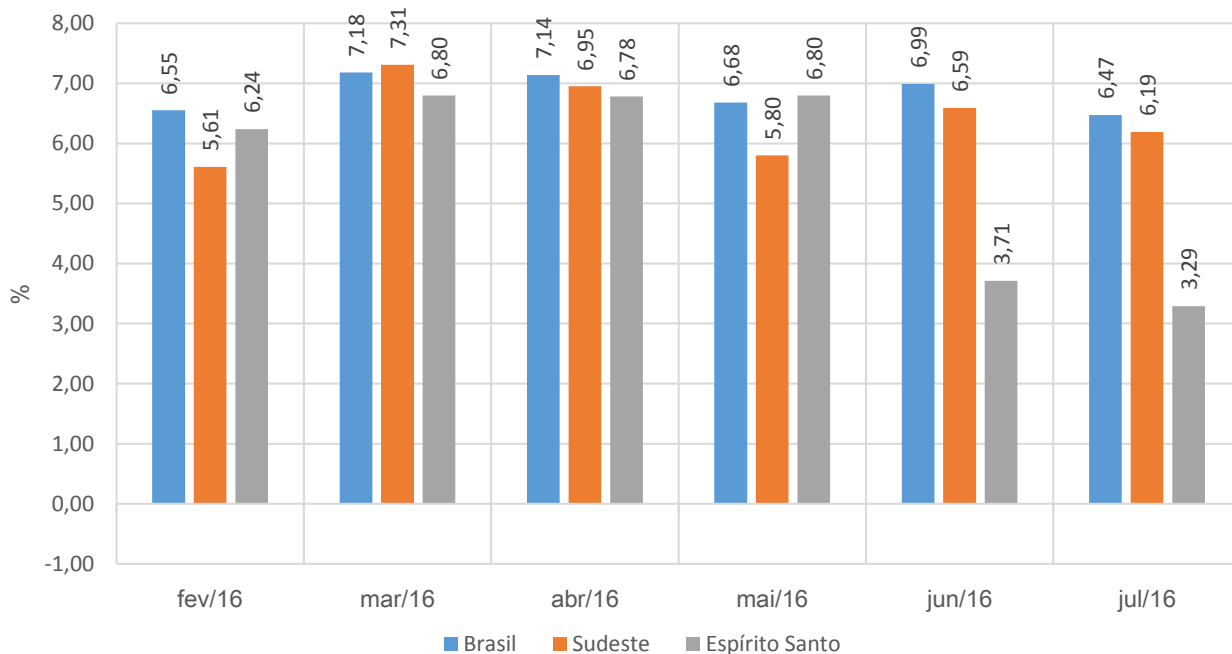
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

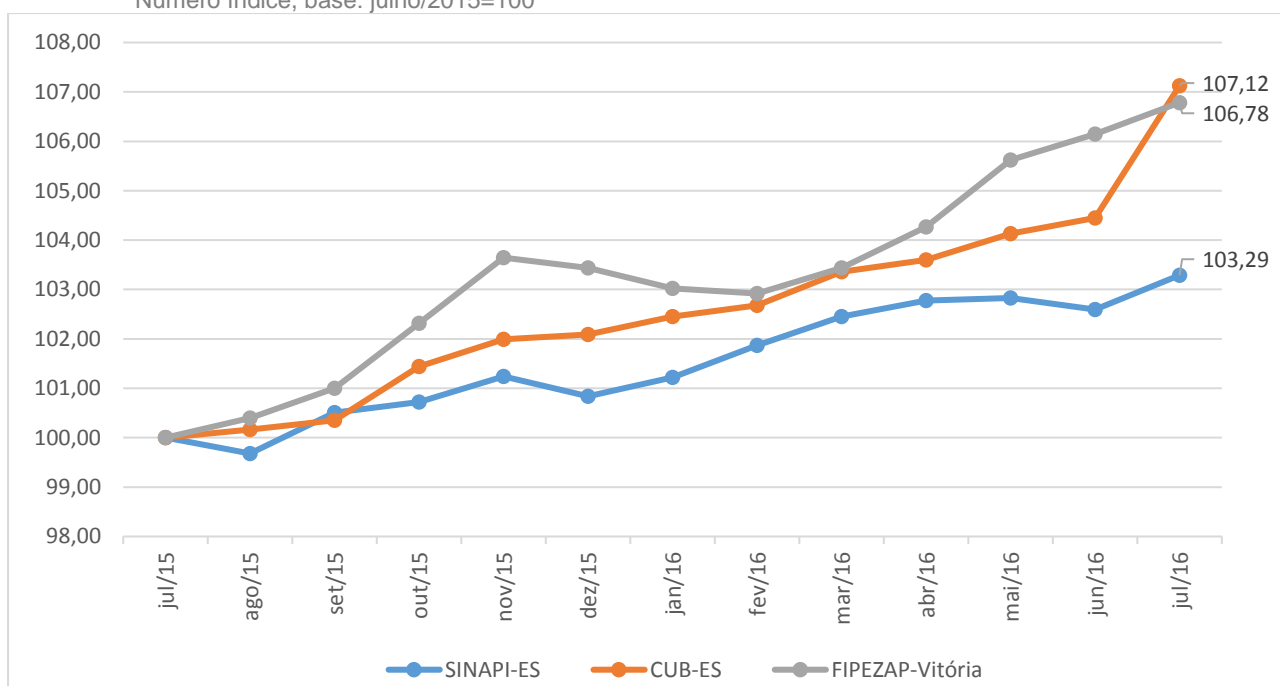
Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo

Número índice, base: julho/2015=100

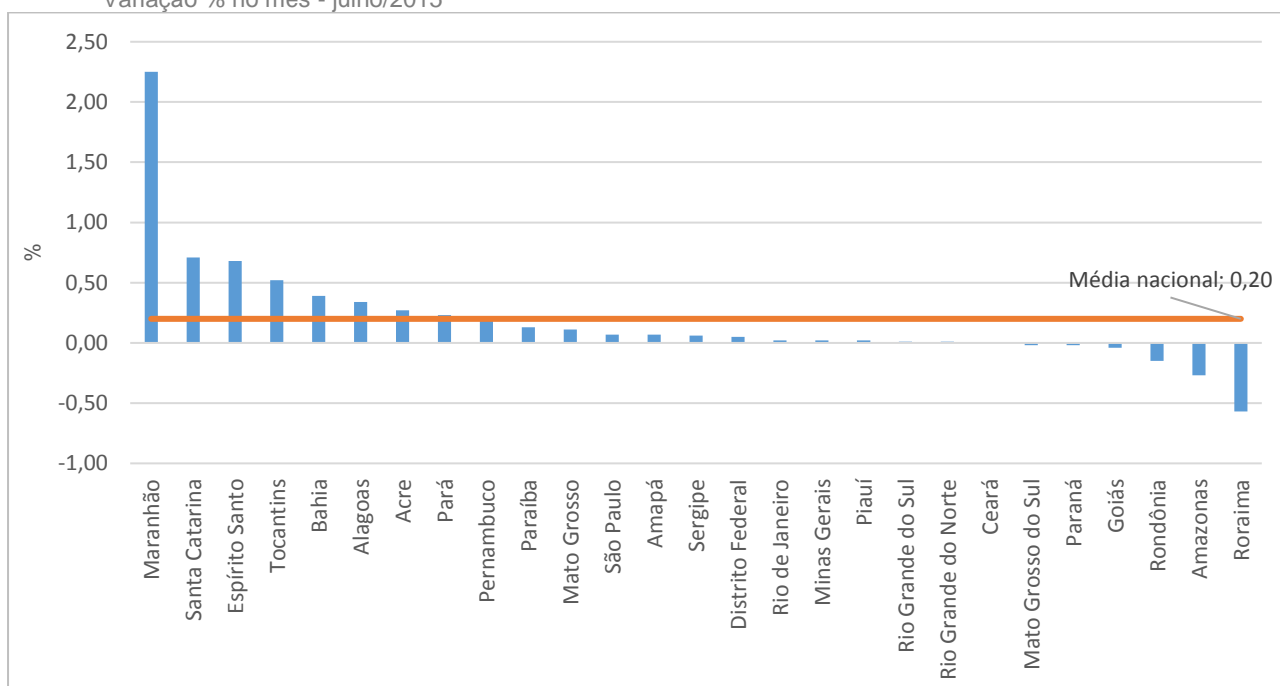


Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 5 – Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação

Variação % no mês - julho/2015



Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Adriano do Carmo Santos
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE